

### TEMA E PÚBLICO ALVO

O presente trabalho consiste no projeto de regeneração da atual estação experimental do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) da cidade de Bento Gonçalves, para torná-la uma estação experimental de agroecologia: um espaço vinculado a uma instituição pública, voltado ao ensino, pesquisa e extensão em agroecologia. Além dos alunos do IFRS, o público alvo inclui alunos de escolas municipais e estaduais de ensino infantil, fundamental e médio, a comunidade local de agricultores, e todo cidadão que desejar aprender sobre agroecologia.

### OBJETIVOS

Tendo em vista os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o novo plano de uso para a estação existente busca oferecer à comunidade um espaço multidisciplinar de conscientização ambiental e de resgate de saberes ancestrais, a fim de consolidar a agroecologia como uma realidade em nossa sociedade. Sendo assim, a proposta de regeneração da paisagem local inclui a requalificação e ampliação de estruturas físicas existentes, transformando-as em pontos de interesse ecopedagógico.

### JUSTIFICATIVA

A maior parte da produção nacional de alimentos deriva da agricultura convencional, que visa aumentar a produtividade e oferta de alimentos através de monoculturas, uso de sementes modificadas, fertilizantes e agrotóxicos, promovendo o agronegócio. Ainda assim, 56% da população brasileira encontra-se em estado de insegurança alimentar, o que mostra que temos um modelo de produção questionável. Além de degradar os solos, este sistema contamina a água, a terra e o ar, e ameaça a saúde humana com agrotóxicos, provando-se ser insustentável.

### SITUAÇÃO

A missão do IFRS é "Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais." Em Bento Gonçalves, o IFRS iniciou as atividades em 2008, ao adotar uma escola existente com tradição no ensino de cursos relacionados à Agronomia. Desta forma, o instituto herdou a estação experimental da antiga escola, com uma área de aproximadamente 70 hectares, consolidada há 40 anos na zona rural de Bento Gonçalves, no distrito de Tuiuty.

### ATIVIDADES EXISTENTES

As principais atividades desenvolvidas na estação são o cultivo de grãos e frutas no sistema convencional e a criação de animais no sistema semiextensivo. Hoje, seu funcionamento é garantido por 12 funcionários: agrônomos, veterinários, coordenador e trabalhadores rurais. Em entrevista informal com os funcionários, os mesmos expressaram sentir necessidade de melhorias na infraestrutura tanto para a equipe, quanto para os alunos. Manifestaram também desejo de incluir práticas mais sustentáveis e até mesmo uma trilha ecológica no local.

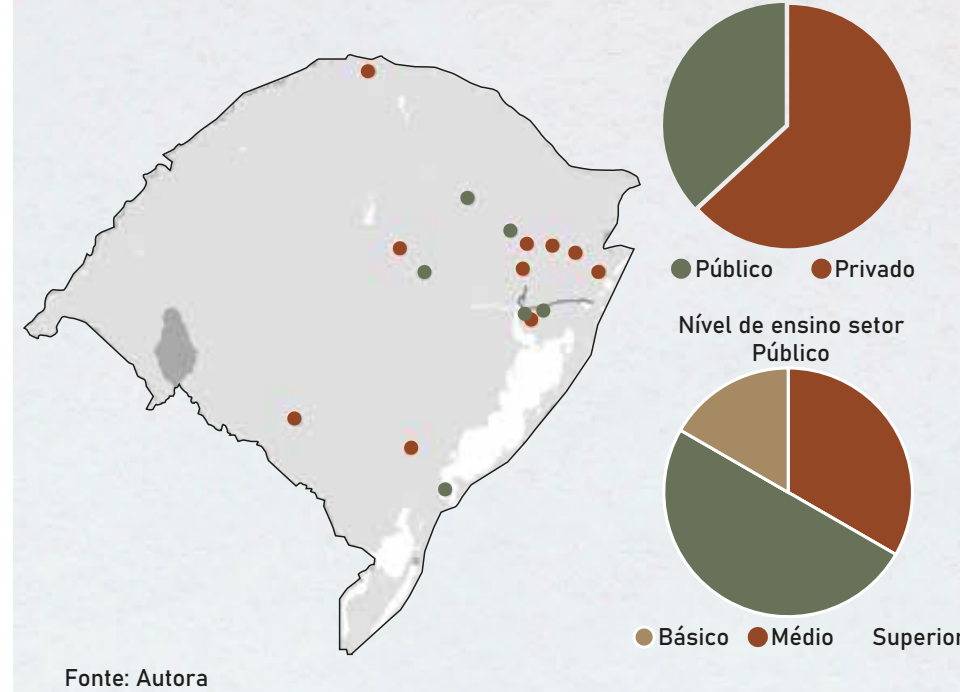
### ANÁLISE SÍNTESE

Após análise empírica, qualitativa e quantitativa dos condicionantes do lugar, destacaram-se a contaminação do solo com agrotóxicos, carência de infraestrutura apropriada para alunos e funcionários e dependência do sistema público no fornecimento de energia e água. Já a biodiversidade das áreas não cultivadas, as visuais e a proximidade com a comunidade local de agricultores revelaram-se importantes oportunidades de projeto. Desta forma, confirmou-se a vocação do terreno para práticas rurais tradicionais que preservam a paisagem natural.

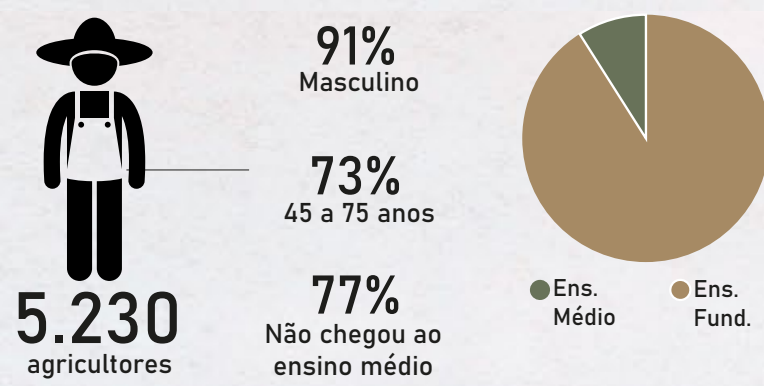
### IDEOLOGIA



### INSTITUIÇÕES LIGADAS AO ENSINO DE AGROECOLOGIA NO RS



### PERFIL DO AGRICULTOR EM BG

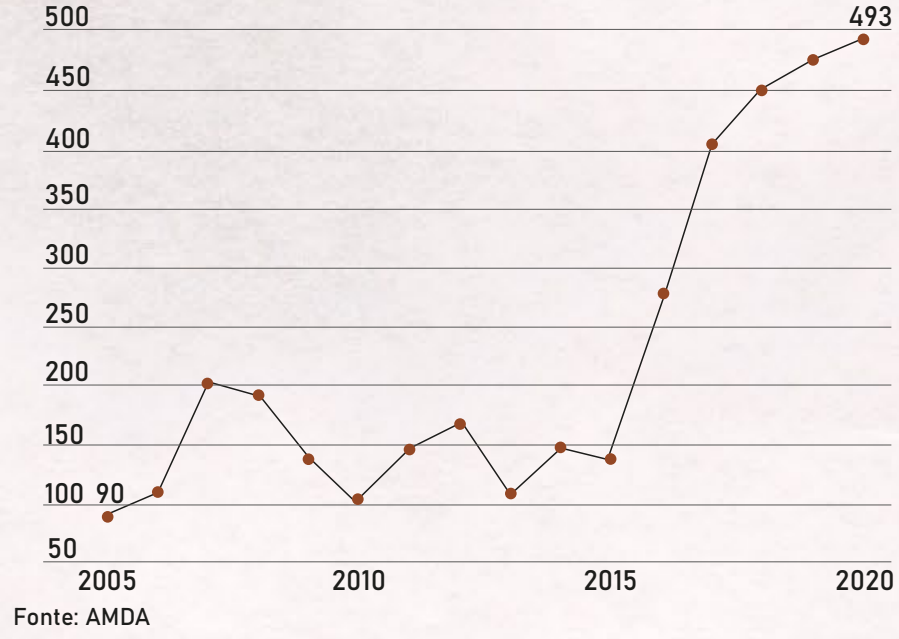


### NÚMERO DE MATRÍCULAS NO IFRS-BG

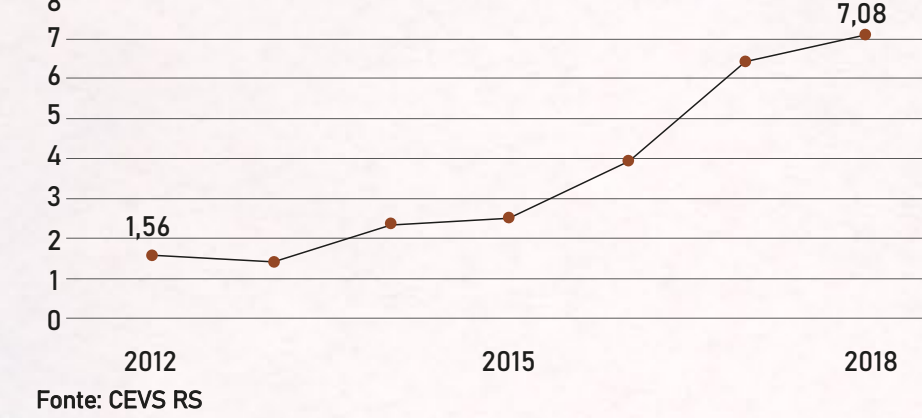


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

### REGISTRO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL



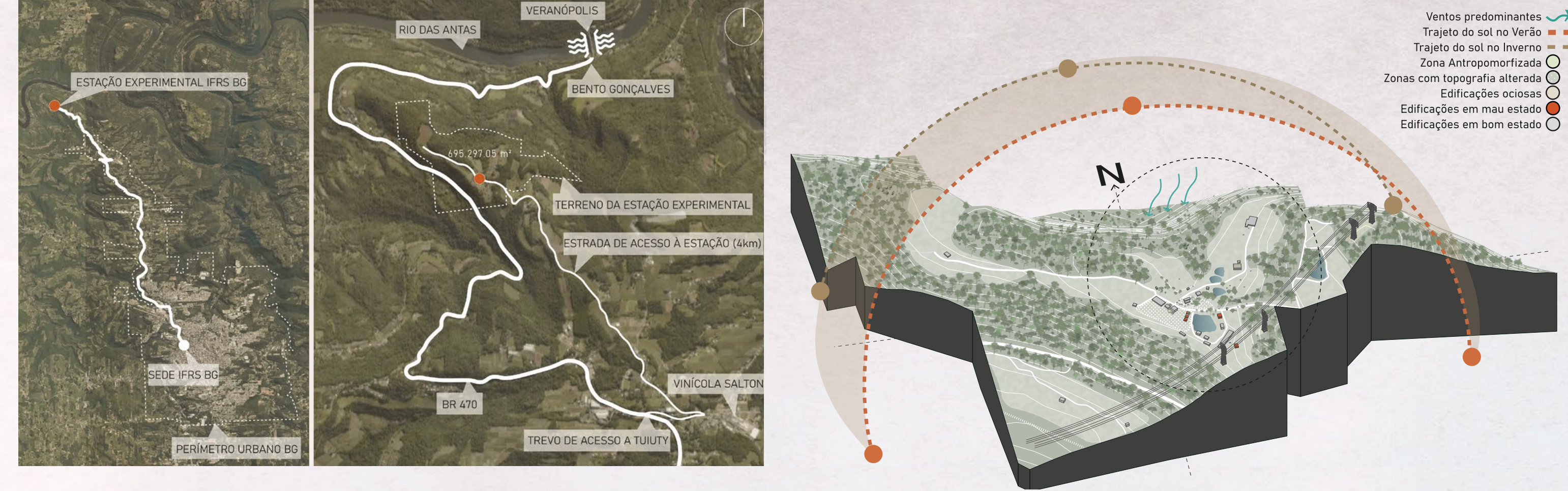
### TAXA DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS NO RS



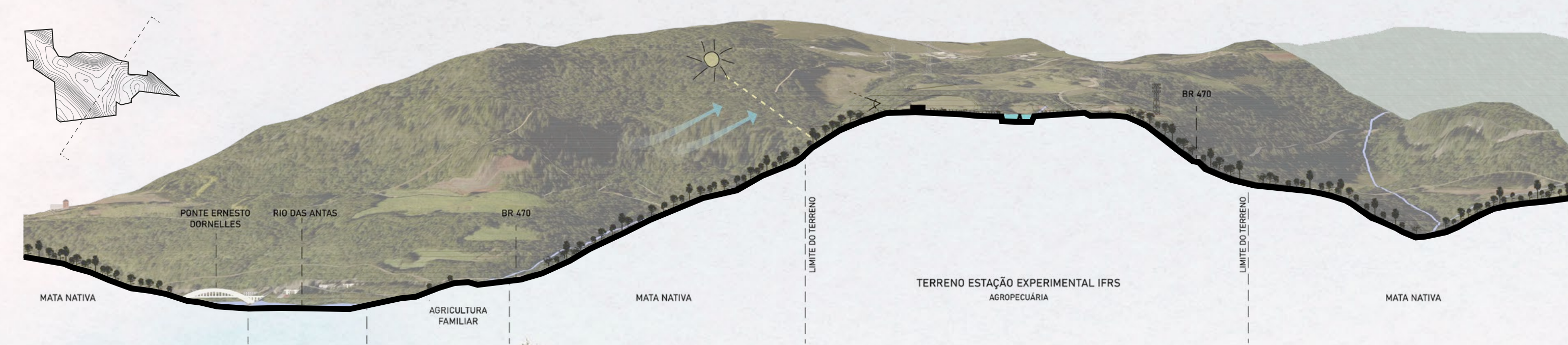
### CARACTERÍSTICAS DA AGROPECUÁRIA EM BG



Fonte: Senso agropecuário IBGE 2017



### MATRIZ TRANSVERSAL DA SITUAÇÃO



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022  
JOSÉ ALBANO VOLKMER

# 1/4